

# Orçamento Municipal 2020

MUNICÍPIO DA  
**ChamuSCa**

*O Coração do Ribatejo*

DEZEMBRO/2019

# Índice

Enquadramento Técnico .....	3
Nota Introdutória.....	4
Resumo das Reuniões Preparatórias.....	7
Executivo Municipal .....	7
Áreas Estratégicas das Grandes Opções do Plano .....	11
Educação e Qualificação do Potencial Humano .....	11
Coesão Social, Económica e Territorial.....	13
Empreendedorismo e Apoio à Criação/Fixação de Emprego .....	16
Cultura e Valorização do Património .....	17
Turismo e Promoção Local.....	19
Ordenamento do Território e Regeneração Urbana .....	21
Consciência Ambiental e Sustentabilidade no Uso de Recursos.....	24
Recursos Humanos.....	27
Enquadramento Legal .....	28
Definições e Estrutura do Mapa.....	28
Parâmetros Considerados na Elaboração do Mapa para 2020 .....	29
Análise dos Postos de Trabalho .....	30
Resumo do Mapa de Pessoal.....	31
Normas de Execução do Orçamento .....	32
Apresentação Legal do Orçamento.....	52
Previsão de Receita e Despesa .....	53
Previsão das Receitas .....	54
Previsão da Despesa.....	56
Equilíbrio Orçamental .....	57
Quadro Plurianual de Programação Orçamental.....	59

Responsabilidades contingentes .....	60
Mapa das entidades participadas .....	62
Grandes Opções do Plano 2020 .....	63
Plano Plurianual de Investimentos (PPI) 2020-2023 .....	78
Atividades Mais Relevantes 2020 .....	85
Orçamento 2020.....	93
Outros Mapas.....	108
Resumo da Despesa por Classificação Económica .....	109
Mapa previsionar de endividamento – Empréstimos.....	115
Mapa de pessoal .....	117

  










---

## ENQUADRAMENTO TÉCNICO

O Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL) foi aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, alterado:

- pela Lei n.º 162/99, de 14 de setembro;
- pelo Decreto-Lei n.º 315/2000, de 2 de dezembro;
- pelo Decreto-Lei n.º 84-A/2002, de 5 de abril;
- pela Lei 60-A/2005, de 30 de dezembro.

O POCAL define como documentos previsionais, a adotar pelas Autarquias Locais, as Grandes Opções do Plano (GOP) - onde são definidas as linhas de desenvolvimento estratégico de cada Município e das quais fazem parte o Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e as Atividades Mais Relevantes (AMR) da gestão autárquica - e o Orçamento.

Em cumprimento do disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 33.º e alínea a) do n.º 1 do artigo 25.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro (Regime Jurídico das Autarquias Locais), as GOP - que incluem PPI e AMR - e a proposta de Orçamento devem ser apresentados e submetidos à apreciação e deliberação da Câmara Municipal e da Assembleia Municipal.

A Lei n.º 73/2013, de 3 de Setembro (Lei que estabelece o Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais - RFALEI), estabelece no seu artigo 44.º que o órgão executivo municipal apresenta ao órgão deliberativo municipal uma proposta de “quadro plurianual municipal” em simultâneo com a proposta de orçamento municipal, em articulação com as Grandes Opções do Plano, definindo os limites para a despesa do Município, bem como para as projeções da receita discriminadas entre as provenientes do Orçamento do Estado e as cobradas pelo Município, numa base móvel que abranja os quatro exercícios seguintes.

A elaboração da proposta de orçamento para o próximo exercício resulta, de entre outros, do cumprimento do princípio de autonomia financeira das autarquias locais, que confere aos respetivos órgãos poderes de elaboração, aprovação e modificação das opções do plano, orçamento e outros documentos previsionais, cujos princípios e regras aplicáveis são regulados, para além das disposições anualmente consagradas nas Leis de Orçamento de Estado, por três diplomas legais – POCAL, RJAL e RFALEI.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top and several smaller initials below it.

---

## NOTA INTRODUTÓRIA

A gestão financeira do Município da Chamusca assenta num processo de rigor, competência, transparência e sobretudo de planeamento e de programação, assentando na boa gestão dos recursos humanos e financeiros e na articulação entre autarquias, nomeadamente com as juntas de freguesia.

A multiplicação de ações estruturantes de apoio às famílias, às associações e às empresas e empresários, a criação de condições para o acesso à cultura e à educação de qualidade, a igualdade de oportunidades e o desenvolvimento sustentável, têm como objetivo o reforço das políticas de proximidade ao cidadão assim como da sua participação e acompanhamento.

A gestão financeira da despesa corrente e as opções de investimento têm sido executadas com o horizonte do quadro comunitário Portugal 2020, Alentejo 2020 e na articulação com o Programa Territorial Integrado Lezíria 2020, enquanto instrumento base para a gestão dos fundos comunitários destinados à região.

Para o mandato 2017-2021, consideram-se as opções do plano de gestão na persecução do aumento da participação dos munícipes, das instituições e das empresas com o Município, criando condições para que haja uma interação de participação cívica e de cooperação, estabelecendo relações positivas com os cidadãos nos processos de decisão e de cidadania ativa, para atingir as metas de desenvolvimento local.

O planeamento estratégico de desenvolvimento do concelho para o mandato de 2017-2021, assenta na proteção da economia local, das empresas e das famílias, dando continuidade à criação de condições de investimento, prioritário para o concelho, de forma a dinamizar o crescimento das condições socioeconómicas, de fixação de população e de desenvolvimento territorial em todos os sectores, criando um concelho inclusivo, sustentado, moderno e inteligente, que reforça o posicionamento estratégico na região.

*[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top and several smaller ones below.]*

Neste sentido, este documento previsional, tem refletida a relevância em cada uma das áreas estratégicas:

- Educação e Qualificação do Potencial Humano;
- Coesão Social, Económica e Territorial;
- Empreendedorismo e Apoio à Criação e Fixação de Emprego;
- Cultura e Valorização do Património;
- Turismo e Promoção Local;
- Ordenamento do Território e Regeneração Urbana;
- Consciência Ambiental e Sustentabilidade no Uso de Recursos.

Nas áreas estratégicas, os projetos em execução e que transitam financeiramente para o próximo exercício, estão refletidos no enquadramento estratégico e nas GOP, assim como os projetos propostos e considerados prioritários no ano económico de 2020.

Destes, destacam-se os projetos elegíveis para financiamento do Plano de Ação de Regeneração Urbana na ARU1 da Chamusca, nomeadamente a fase 2 e 3 com a requalificação do Largo 25 de Abril e Parque Municipal, requalificação do Largo da República e requalificação do Jardim Joaquim Maria Cabeça;

Dada a complexidade e custo do projeto do Plano de Ação de Regeneração Urbana na ARU1 da Chamusca, haverá a necessidade de recorrer ao IFRRU, através de financiamento para anos seguintes de forma a completar o PARU, nomeadamente a intervenção no Jardim João de Deus e Coreto e a requalificação da envolvente ao Mercado Municipal.

Na área da mobilidade urbana, encontram-se candidatados dois projetos, nomeadamente a criação de bolsas de estacionamento e criação de meios facilitadores de mobilidade urbana, que inclui os projetos de criação de bolsa de estacionamento junto ao Mercado Municipal e a bolsa de estacionamento da Rua Anselmo de Andrade. De salientar que estes projetos incluem o projeto de estações de carregamento rápido para viaturas elétricas e estações de bicicletas e bicicletas elétricas.

Nos projetos das Parcerias para o Impacto, em que o município é o investidor social, garante-se a continuidade dos projetos “Agitar da Mente” para a área da

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top right and several smaller ones below it.

educação, “Hivework Social” para a ação social, “Asas do Tempo” para o envelhecimento ativo e a Fábrica do Empreendedor para a comunidade e empresas em geral.

Na área da educação de destacar o apoio aos alunos e famílias, nomeadamente com os as bolsas de estudo e de mérito, o apoio em vales para material escolar e livros de fichas e a continuidade do projeto de ampliação dos Laboratórios de Aprendizagens Inovadoras e Criativas alargados a outras escolas do 1º ciclo no concelho.

A nível de segurança rodoviária, destaque para o projeto requalificação da estrada municipal (EM) 574 entre o Faia e o Semideiro. Dado o valor envolvido, e pela prioridade que esta via tem na sua requalificação, será submetida à apreciação a contração de empréstimo bancário para a sua execução.

As opções estratégicas do plano e orçamento de 2020 são elementos fundamentais para a persecução dos objetivos e para a sua concretização de forma sustentável, mantendo os princípios básicos de equilíbrio orçamental, sem colocar em risco os compromissos assumidos, fazendo a gestão de forma equilibrada entre a priorização do investimento com base nos projetos financiáveis no atual quadro comunitário e as medidas de potenciação das ações de investimento e de apoio ao desenvolvimento socioeconómico.

Paulo Queimado

Presidente da Câmara Municipal da Chamusca

---

# RESUMO DAS REUNIÕES PREPARATÓRIAS

## Executivo Municipal

O Executivo Municipal esteve reunido no dia 22 de outubro pelas 12 horas no Salão Nobre da Câmara Municipal para debate dos investimentos mais relevantes para o Concelho da Chamusca e recolha de contributos para incluir nas Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2020.

Na reunião estiveram presentes o Presidente da Câmara Paulo Queimado, a Vice-Presidente Cláudia Moreira, o Vereador em regime de permanência Rui Ferreira e a Vereadora Gisela Matias. O Vereador Rui Rufino confirmou a sua disponibilidade para reunir na data sugerida em reunião de Câmara, não comparecendo.

O Presidente da Câmara começou por informar sobre a evolução dos projetos em curso e novos projetos para o ano de 2020.

Deu ainda conhecimento das propostas dos eleitos do PS com o devido enquadramento em cada uma das áreas estratégicas, elencando os projetos a incluir no orçamento 2020 e no Plano Plurianual de Investimento nomeadamente o Plano Estratégico de Regeneração Urbana e o Plano de Ação de Regeneração Urbana na ARU1 da Chamusca, no que concerne a espaço público e edifícios públicos.

Informou também dos projetos submetidos a financiamento dos quadros comunitários enquadrando cada um com o seu grau de maturação, respetivamente os que se encontram em análise, os que estão aprovados e aqueles já em fase de execução.

O Presidente da Câmara, referiu que a requalificação da EM 574 em toda a sua extensão é uma das prioridades para este mandato, está incluída no PPI e será certamente financiado através empréstimo bancário, dados os custos envolvidos no projeto.

Handwritten signatures in blue ink, including a large signature at the bottom right.

Após a intervenção do Presidente da Câmara Paulo Queimado, a Vereadora Gisela Matias, solicitou esclarecimento sobre a execução de alguns dos projetos apresentados, tendo declarado que, efetivamente, algumas das propostas que seguidamente iria apresentar estavam incluídas na proposta de orçamento apresentada pelo Sr. Presidente.

A Vereadora Gisela Matias apresentou as seguintes propostas: Vale de Cavalos: apoio ampliação do Lar; Ulme/Semideiro: Estrada Pereiro; estrada Ulme/Semideiro; conclusão centro de dia do Semideiro; Parreira/Chouto: apoio ZAE; frente ribeirinha Ribeira do Chouto; Carregueira/Arripiado: centro multiuso; requalificação cais de São Marcos; Chamusca/Pinheiro Grande: conclusão mercado municipal, início obras de requalificação urbana, requalificação piscinas; centro de saúde; requalificação Eb2+3; requalificação do polidesportivo e zona verde das Cabeças; estrada do Vale de Inferno; desenvolvimento de processo de construção de nova ponte sobre o Tejo.

## Presidentes de Junta

O Presidente da Câmara e os Vereadores em Permanência reuniram individualmente com os Senhores Presidentes das Juntas (de Uniões) de Freguesia(s) do Concelho nos dias 18 e 21 de outubro de 2019, com o objetivo de recolher os contributos para intervenções e investimento Municipal nas Freguesias.

Nas diversas reuniões, estiveram presentes:

- Presidente da Câmara Municipal da Chamusca- Paulo Queimado;
- Vice-Presidente da Câmara Municipal da Chamusca - Cláudia Moreira;
- Vereador da Câmara Municipal da Chamusca - Rui Ferreira;
- Presidente da Junta de Freguesia da Carregueira - Joel Marques;
- Presidente Rui Martinho, o Secretário Carlos Figueiredo, e o Tesoureiro João Ricardo, da União de Freguesias Chamusca e Pinheiro Grande;
- Presidente da Junta de Freguesia de Vale de Cavalos - José Trindade;
- Presidente da União de Freguesias de Parreira e Chouto - Bruno Oliveira;
- Presidente da Junta de Freguesia de Ulme - Mário Ferreira.

No Orçamento Municipal para o ano de 2020, continua refletida a preocupação pela proximidade e melhoria do serviço prestado à população do concelho da Chamusca. Essa importante ação de coesão territorial é desempenhada pelas Juntas (de Uniões) de Freguesia em parceria com a Câmara Municipal, através da delegação de competências, dando continuidade ao trabalho de cooperação entre Autarquias.

O Sr. Presidente da Câmara informou os Srs. Presidentes de Junta das obras previstas e propostas nas suas áreas de intervenção e solicitou que expusessem os contributos para o quadro de intervenções a efetuar nas Freguesias do concelho.

### União das Freguesias da Parreira e Chouto

O Presidente da União de Freguesias da Parreira e Chouto, deu os seus contributos de investimento para este mandato e informou que tem a capacidade de avançar com algumas das propostas por contratos interadministrativos.

As intervenções propostas foram as seguintes:

- Requalificação do Polidesportivo da Parreira;
- Passeios da Rua 25 de Abril da Parreira;
- Asfaltamentos na Parreira, Murta e Gaviãozinho;
- Substituição das coberturas das infraestruturas do recinto de festas;
- Construção da 1ª Fase do Loteamento Urbano da Parreira;
- Requalificação da zona ribeirinha do Chouto - fase 2;
- Construção do passeio do largo do mercado do Chouto.

### Freguesia da Carregueira

O Presidente da Junta de Freguesia da Carregueira, definiu as prioridades para 2020 através dos seguintes investimentos:

- Asfaltamento da Rua dos Outeirinho;
- Requalificação da calçada da Praça de São Marcos;
- Requalificação e ampliação do Agoraespace da Carregueira.

Partilhou ser uma mais valia a manutenção dos Contratos Interadministrativos, nomeadamente na construção e aplicação de corrimãos nas escadinhas do Arripiado.

### União de Freguesias da Chamusca e Pinheiro Grande

O Presidente da União de Freguesias da Chamusca e Pinheiro Grande, concordou com a prioridade de investimentos definidos pela Câmara Municipal.



### Freguesia de Vale de Cavalos

O Presidente da Junta de Freguesia de Vale de Cavalos, deu o seu contributo para desenvolvimento da Freguesia com os seguintes investimentos:

- Asfaltamento da rua do Pedreiro;
- Passeio e alargamento da Rua dos Foros,
- Passeio da Rua da Várzea.

### Freguesia de Ulme

A requalificação da EM 574 em toda a sua extensão, é uma das prioridades que o Presidente da Câmara identificou na Freguesia de Ulme, tendo o Presidente da Junta confirmado essa necessidade e sugerido outras intervenções relevantes:

- Requalificação do Polidesportivo de Ulme;
- Abrigo para passageiros em Ulme;
- Requalificação/adaptação do recinto de festas de Ulme;
- Requalificação/asfaltamento da Rua Augusto Sousa Maia, em Ulme;
- Requalificação do largo junto ao Centro Cultural do Semideiro para zona verde.

Findas as reuniões com os Presidentes de Junta, o Presidente da Câmara, agradeceu a cada um a sua presença e enalteceu a importância dos seus contributos em prol do desenvolvimento do Concelho e da melhoria da qualidade de vida da população da Chamusca

Informou ainda que grande parte destas intervenções será feita de forma faseada conforme a disponibilidade financeira e de pessoal por parte do Município.

# ÁREAS ESTRATÉGICAS DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO



## Educação e Qualificação do Potencial Humano

A estratégia governativa é assente na contínua persecução de uma comunidade efetivamente inclusiva, onde todos contam, onde todos sintam a confiança de poder participar livremente, com sentido de compromisso, assente em conhecimento fundamentado e motivado por uma vontade de agir no sentido de criar mais valor para a sociedade. O investimento na capacitação individual e coletiva assume, por isso, um papel determinante no desenvolvimento de competências e no estímulo para as aprendizagens ao longo da vida, fulcrais para a promoção da cidadania e para o incremento das formas de participação pública, bem como para a emergência de novos empreendedores que em cada um dos três setores da economia - empresarial, público e social - sejam capazes de veicular soluções inovadoras, sustentáveis, e relevantes para o crescimento do Concelho.

O investimento na educação e na qualificação do potencial humano emerge em várias medidas, nomeadamente na continuação da melhoria das condições ambientais dos estabelecimentos de ensino: as maiores e mais prementes intervenções foram levadas a cabo ao longo dos últimos 4 anos, em que todas as escolas do Concelho foram alvo de diversas intervenções, conforme as necessidades levantadas: requalificações e ampliações, coberturas, pátios, pisos, pinturas, criação de novos espaços e a climatização de todas as escolas;

Apoio direto às famílias: em 2020, dar-se-á continuidade às medidas de atribuição de vales escolares para aquisição de material e fichas escolares a todos os alunos do Concelho e de atribuição de bolsas de estudo para o pagamento de propinas do ensino superior, medidas adotadas desde 2016;

Ações para a promoção do sucesso escolar: com duração de 3 anos, com início em 2018, a equipa multidisciplinar de 2 psicólogos e 1 educador social será responsável pela implementação do Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar, projeto com candidatura aprovada integrada na CIMLT, financiado em 85% pelo Portugal 2020 - POCH, que contou com uma “sala do futuro” no centro escolar;

Projetos inovadores de complemento à componente letiva: o projeto das Atividades de Enriquecimento Curricular apresenta um modelo pioneiro, desenvolvido por áreas de projeto, que pretende desenvolver competências-chave definidas pelo Ministério da Educação no Perfil do Aluno para o século XXI, como o pensamento crítico e o pensamento criativo, o relacionamento interpessoal, a sensibilidade estética e artística, incluídos nos projetos das AEC, da Agenda Cultural Educativa e da Semana da Educação.

No ano de 2020 será dada a continuidade dos projetos de Inovação Social, no âmbito das Parcerias para o Impacto, em que Município, na qualidade de Investidor Social, volta a investir em projetos que possam dotar crianças e jovens das ferramentas que lhes permitirão um crescimento salutar e confiante, com indicadores de medida claros e comprováveis, segundo os quais será avaliada a eficácia das medidas implementadas como agentes efetivos de mudança positiva no seu desenvolvimento e no da sua comunidade.



Para além das medidas que mais diretamente implicam na área da educação, a juventude também é alvo de intervenção, através de projetos como a Academia “Faz Acontecer”, promovendo nos jovens competências na área do empreendedorismo.

## Coesão Social, Económica e Territorial

Em nenhum território se pode perspetivar o melhor desenvolvimento sem se refletir profundamente sobre as suas desigualdades sociais e promover uma estratégia de intervenção efetiva para as atenuar. A diminuição de desigualdades e assimetrias, garantindo o acesso generalizado e transversal a bens, serviços e apoios é, portanto, uma prioridade, procurando melhores condições de vida para todos e igualdade de oportunidades como premissas fundamentais num concelho que se quer justo, atrativo e promissor, e onde se possa assegurar aos habitantes a satisfação das necessidades basilares, das fisiológicas, às de autorrealização, passando pelas necessidades de segurança, de relacionamento ou de estima (Maslow, 1943). Esta é, por isso, a área estratégica que mais diretamente se debruça sobre a melhoria da qualidade de vida dos munícipes e sobre o próprio planeamento estratégico, onde se refletem questões como o bem-estar, o conforto, a mobilidade, o acesso à cultura e ao lazer, o envelhecimento ativo, a proteção social, a proximidade, a relação com os munícipes, entre tantas outras.

O investimento no planeamento estratégico continua a ser uma prioridade para o ano de 2020, envolvendo, num processo participativo, os agentes internos e externos. Este plano aponta para as medidas concelhias sejam sustentáveis, que priorizem a qualidade de vida da população, que considerem medidas que possam perspetivar a capacitação dos agentes, a atratividade do território, a sua modernidade e a sua resiliência.

Como parceiros fundamentais na promoção da coesão social, económica e territorial, consideram-se as Juntas de Freguesia. São elas que veiculam a



proximidade aos munícipes em todo o território e que podem assumir o papel facilitador na relação com os mesmos, conhecendo de mais perto as suas necessidades e os seus anseios, dando continuidade aos projetos partilhados com as juntas por contratos interadministrativos, onde se delegam competências em projetos como as Academias/Universidades Sénior, os Campos de Férias e o Balcão do Múncipe, permitem adequar as respostas às especificidades de cada comunidade.

As coletividades, associações e IPSS's são também agentes e parceiros imprescindíveis no desenvolvimento do concelho, dada a sua importância nas dinâmicas sociais, culturais, económicas, recreativas e desportivas. O seu apoio deverá, por isso, ser refletido do ponto de vista estratégico, ultrapassando o plano das subvenções financeiras, permitindo também a sua capacitação e consequente crescimento, otimizando a sua atividade às necessidades e aspirações da população, estimulando o empreendedorismo associativo e a criação de novos postos de trabalho.

Estando inerentes ao bem-estar da população, apesar de não constituírem uma competência direta da autarquia, as questões relacionadas com a saúde são também refletidas nesta área, como a preocupação com os serviços de saúde garantidos aos munícipes. Apesar dos apelos da autarquia à tutela, a cobertura dos serviços de saúde no concelho foi reduzida nos últimos anos, pelo que a urgência da intervenção na Unidade de Saúde Familiar da sede de Concelho passou a constituir uma prioridade. Em parceria com a ARS, foi candidatado ao Portugal 2020 o projeto da nova Unidade de Saúde Familiar, ficando o concurso deserto, e que durante o ano de 2019 será submetido a novo concurso, estando o projeto já aprovado e com concretização prevista para 2021.

Relativamente à promoção de modos de vida saudável, salienta-se a consolidação das medidas de "desporto de todos e para todos", que pretendem também promover o convívio intergeracional e familiar, como o projeto Chamusca ComVida.

O elevado índice de envelhecimento do concelho obriga a uma atenção redobrada e incisiva no acompanhamento à população sénior, quer pela promoção das ações de envelhecimento ativo, como as academias e



universidades sénior, quer pelo apoio à população idosa que se encontra em situação de isolamento, com o projeto de teleassistência, permitindo a monitorização e acompanhamento em tempo real e a continuidade do programa aBem, para comparticipação de medicação a agregados familiares carenciados. Neste âmbito, está também contemplada a requalificação do edifício da EB1 do Semideiro para utilização como valência para Centro de Dia, que passa a ser reprogramada para 2020, devido a atrasos processuais, prevendo-se a sua entrada em funcionamento em junho de 2020. Em parceria com as IPSS's, continuarão a desenvolver-se, para os seus utentes, atividades de lazer e desportivas, como o coro de convívio, a promoção da leitura e a ginástica geriátrica.

Relativamente à proteção social, urge inovar no tipo de respostas para problemáticas recorrentes, aliando as boas práticas da experiência já adquirida ao longo dos anos com os novos modelos de inovação social, valorizando a capacitação quer dos indivíduos, quer das famílias, quer das instituições, através da criação de medidas construídas por equipas multidisciplinares provenientes de vários setores de intervenção social, como a educação, a cultura, a ação social e o desporto. Neste sentido, no âmbito do Portugal Inovação Social, está a decorrer o projeto de Hivework Social, com uma duração de 36 meses, assumindo-se como projeto de desenvolvimento de empreendedorismo de base local, participativo, que integra pessoas em situação de desemprego e seniores, cujo objetivo é a capacitação dos beneficiários do projeto para criar produtos artesanais de elevado valor distintivo que valorize os produtos endógenos, a cultura local e as competências e saberes de seniores e de desempregados, simultaneamente gerando autoemprego e empregabilidade.

Em suma, a estratégia de desenvolvimento para o concelho é encarada a médio/longo prazo, permitindo o crescimento inclusivo, estimulando uma economia com oportunidades de emprego e criação de emprego que assegure coesão social e territorial e promova a equidade na distribuição dos recursos e serviços e a cidadania ativa.

Handwritten notes and signatures in blue ink on the right margin, including a large signature at the bottom.

## Empreendedorismo e Apoio à Criação/Fixação de Emprego

Uma das áreas fundamentais para o fortalecimento da economia local e a consequente fixação de população, passa pela promoção do investimento no empreendedorismo e pelo desenvolvimento de condições de suporte a iniciativas de criação de emprego.

Para criar estas condições, desenvolveu-se uma estratégia de atração de investimento externo, criando condições para a implantação de investimento em edifícios municipais e zonas industriais, privilegiando a promoção de relações diretas com os novos empreendedores e investidores. O desenvolvimento desta estratégia assenta no funcionamento do Centro de Desenvolvimento Económico e Empresarial do Concelho da Chamusca, que congregará a Fábrica do Empreendedor, projeto de inovação social em que o Município é investidor social, inclui a Incubadora de Empresas e será instalado ainda o Gabinete de Apoio ao Empreendedor e às Empresas uma vez que, para além da atração de investimento, é fundamental conseguir garantir às empresas já existentes o apoio necessário à sua modernização, sustentabilidade e crescimento, por via do seu aconselhamento. Neste espaço matem-se em funcionamento o Gabinete de Inserção Profissional do IEFP.

O objetivo principal é incentivar, assim, o espírito empreendedor e valorizar iniciativas locais de criação de emprego através da agilização de procedimentos e da capacitação dos munícipes, e da atratividade de novos investidores para o concelho.

É fundamental que estes projetos sejam desenvolvidos de forma plural, com intervenção e empenho de diversos agentes, possibilitando a ligação a projetos complementares, como o futuro Centro de Artes e Ofícios, enquanto componente cultural e de incentivo às aprendizagens e formação de ofícios tradicionais, ligadas à componente das Indústrias Criativas, enquanto modelo de criação de autoemprego e emprego, fatores de subsistência financeira familiar.



A conclusão da requalificação do Mercado Municipal assumirá, também, um papel determinante na promoção de produtos endógenos, enquanto conceito inovador de promoção do comércio local e de incentivo à criação e certificação de produtos locais, situado no centro urbano da vila da Chamusca, local de excelência para a cativação da visita e utilização por parte da população, sendo também o polo central essencial para a revitalização comercial nesta zona da vila.

## Cultura e Valorização do Património

A identidade de uma comunidade é composta pelas expressões da sua memória coletiva e pelo seu património material e imaterial.

O programa de valorização e animação do Património deve priorizar a intervenção nas referências construídas, realçando a sua função original ou readaptando-as. A divulgação de práticas culturais deve remeter para a globalidade da expressão social da comunidade.

O Município da Chamusca tem vindo a desenvolver uma agenda cultural variada e sobretudo de descentralização em todas as freguesias. O papel das associações culturais do concelho passa cada vez mais pelo trabalho que cada um dos agentes faz para divulgar e promover as diferentes temáticas culturais e etnográficas no concelho.

O Município tem um papel cada vez mais importante na divulgação de projetos de nível regional e nacional, por forma a garantir o acesso da população do concelho a programas culturais que, de outra forma, apenas teria acesso nos grandes centros urbanos, nomeadamente na dinamização do Cineteatro, atraindo também desta forma visitantes ao concelho, enquanto potenciais dinamizadores económicos.

O património associado ao espaço rural, urbano e natural, assume um potencial que deve ser valorizado na estruturação de novas rotas temáticas e projetos a

Handwritten notes and signatures in blue ink, including a large stylized signature at the bottom.

desenvolver em conjunto com os agentes culturais e turísticos, valorizando o património cultural, com projetos como o Centro de Interpretação do Tejo e centros expositivos temporários que mostrem a história do fado chamusquense ou da cultura tauromáquica do concelho.

A promoção do património deve estar ligada à divulgação de práticas culturais, que remetam para a globalidade da expressão social da comunidade e não só a dinâmicas puramente urbanas.

A valorização do património cultural, tem como principal objetivo a salvaguarda da história de um povo e de uma região, seja este património material ou imaterial, sendo fundamental a criação de materiais áudio visuais para registo e publicações que perpetuem estas memórias. Projetos como o Arquivo Histórico Municipal e o Centro de Estudos de Arqueologia são essenciais para a salvaguarda da memória dos Chamusquenses e para o profundo conhecimento das nossas raízes e da nossa história. Projetos como a recolha de fotografias antigas e atualização do estudo da alteração da paisagem rural e urbana, à recolha do património imaterial, são essenciais para o fundo histórico municipal. A par do projeto de salvaguarda do património do concelho da Chamusca, é essencial a criação do Gabinete de Conservação, Restauro e Valorização do Património, dando suporte técnico especializado ao Município, mas também aos detentores de património artístico, nomeadamente às Paróquias e à Santa Casa da Misericórdia.

O património natural é outra vertente que se mostra essencial ser trabalhada, seja pela valorização do rio Tejo, da Lezíria e da Charneca, tendo em conta os instrumentos de gestão do território, nomeadamente o PROT-LVT, tendo sempre em linha de conta os programas estratégicos da ERT do Alentejo e Ribatejo.

É através da constante da atratividade e do incentivo à participação, que levamos à capacitação da população, num processo criativo que valorize cada vez mais o território.

Handwritten notes and signatures in blue ink, including a large signature at the top, a circular stamp, and several smaller signatures and initials.

## Turismo e Promoção Local

A promoção das valências turísticas locais é fundamental para compaginar o investimento municipal com a incontornável relevância económica deste sector no contexto nacional.

Os territórios devem sublinhar os fatores e as circunstâncias que promovam a diferenciação, no sentido de atrair fluxos turísticos potenciadores de sustentabilidade económica local e relevância regional. Essa capacidade de sedução de públicos e visitantes estará intimamente ligada, numa primeira fase, ao esforço de investimento em sectores tão distintos como o património, a reabilitação e regeneração urbana, a dignificação do mundo rural e a animação cultural. Posteriormente há que investir na capacidade de atrair agentes e visitantes para conhecer e viver o que o concelho da Chamusca tem para oferecer.

O investimento divide-se em duas áreas fundamentais: por um lado, a qualificação dos recursos de potencial turístico, intimamente ligada ao desenvolvimento e valorização dos aspetos identitários do concelho, seja nos seus principais aspetos territoriais, seja nas suas tradições; por outro lado, a organização e a promoção da oferta turística, com a implementação física de rotas temáticas, a renovação e atualização de informação e sinalética e a própria organização de eventos de promoção local. A sistematização de toda esta informação, potenciada das mais variadas formas, será a base da promoção local, regional e nacional da Chamusca como “Coração do Ribatejo”.

Os eventos de promoção local, nomeadamente as feiras, os festivais e os certames têm um papel fundamental na partilha entre a comunidade local e os visitantes, e são tão distintos como a feira da Ascensão na sede de concelho, a feira de São Pedro e do Chocalho no Chouto, o Festival do Cogumelo na Parreira, o “Já Te Dou o Arroz” em Ulme, as Festas do Arripiado e a Festa de Campo na Carregueira, ou outros eventos temáticos, como o Eh! Toiro, dedicado à tauromaquia, e os eventos e festivais dedicados ao fado chamusquense e ribatejano.



A promoção do património cultural e natural, assim como a promoção dos recursos endógenos do território, estão diretamente ligados com os produtos locais, como o artesanato e a gastronomia. Projetos como a requalificação do mercado municipal, serão importantes polos dinamizadores do que melhor se faz no nosso concelho, integrados no projeto de regeneração urbana, devolvendo os espaços de partilha comunitária à população. São projetos que promovem a fruição da vila, facilitando a mobilidade na malha urbana e necessariamente integrados com sistemas de transporte partilhado, nomeadamente com estações de bicicletas e bicicletas elétricas, convidando os habitantes e os nossos visitantes a percorrer as ruas e o património edificado e religioso da sede de concelho.

A qualificação dos recursos de elevado potencial turístico, está direcionada para a zona do território designada no PROT-LVT, nomeadamente a aldeia do Arripiado, com o projeto de requalificação da zona verde com o parque temático dos Amores Impossíveis. Este projeto está inserido na ARU Arripiado, projeto importante para conservação da malha urbana e dos elementos identificativos da aldeia, nomeadamente pela génese do nome da aldeia, projeto direcionado para a pedagogia literária sobre a temática. Está incluído o projeto de turismo sensível e acessível, nomeadamente a nível da requalificação do cais de São Marcos no Tejo e a sua dinamização, projetos alinhados com os planos estratégicos da ERT do Alentejo e Ribatejo.

O projeto de circuitos pedestres e cicláveis, é um projeto intermunicipal que visa a promoção do potencial turístico local, assim como o incentivo à mobilidade verde e adoção de modos de vida saudável. Também neste eixo se enquadram as ações turísticas ligadas à prática desportiva, e que terá com o Centro de BTT do Arripiado e a marcação de percursos, uma dinâmica acrescida a norte do Concelho.

A sustentabilidade dos projetos turísticos e de promoção local, está intimamente ligada à oferta de alojamento, pelo que o Município enquanto proprietário de vários terrenos no concelho, deverá ser parceiro e facilitador para a captação de investimento nesta área específica, nomeadamente no terreno da encosta do Cabeço de Espanha do Arripiado, zona de excelência para a implantação de um



eco resort. Por outro lado, deverá também o Município ser agente de promoção para a instalação de unidades de alojamento local, nomeadamente por aquisição de edifícios devolutos, facilitando e dando o contributo e exemplo nos processos de reabilitação e de regeneração urbana.

O Município terá de ser o motor de incentivo ao investimento turístico e à criação de emprego associado ao sector.

## Ordenamento do Território e Regeneração Urbana

A revisão e atualização dos Instrumentos de Gestão Territorial em vigor no concelho permite uma renovação da estratégia concelhia, adaptando-a não só ao contexto orientador e regulamentar nacional, mas também às dinâmicas internas de desenvolvimento.

O sucesso e eficácia dos processos de elaboração e revisão dos Instrumentos de Gestão Territorial está em larga medida relacionado com os níveis de transparência, envolvimento e participação responsável dos cidadãos, na consolidação de objetivos comuns e de metas intercalares de monitorização.

A reabilitação urbana afirma-se como uma componente fundamental das políticas urbanas e de habitação. Reflete uma nova lógica de ocupação do território, assente na contenção dos perímetros urbanos, na mobilização dos seus solos expectantes, na utilização dos edifícios existentes e na requalificação dos espaços públicos que os servem.

Visa a manutenção do tecido urbano existente e a sua modernização, através da realização de obras de remodelação ou beneficiação dos sistemas de infraestruturas urbanas, equipamentos e espaços verdes de utilização coletiva e de obras nos edifícios.

Pretende-se a melhoria da qualidade de vida, da mobilidade e do ambiente urbano em geral, tal como o reforço da atratividade turística, da valorização do Património, da centralidade e da multifuncionalidade urbana.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top, several smaller ones, and a stylized signature at the bottom.

No que concerne aos projetos urbanos estruturantes, em particular no projeto de regeneração urbana, as medidas a ser adotadas e incluídas nos Planos Estratégicos de Regeneração Urbana (PERU) das Áreas de Reabilitação Urbana (ARU) do concelho Chamusca, a sistematização de intervenção nas malhas urbanas, foram priorizadas de acordo com a utilização do espaço público e dos edifícios de utilização pública. A requalificação e dinamização de edifícios municipais e os projetos de desenvolvimento local tiveram um papel determinante na delimitação da primeira fase de intervenção de regeneração urbana, nomeadamente o Plano de Ação para a Regeneração Urbana na ARU1, e que tem nos objetivos gerais e estratégicos a elaboração do Plano Municipal de Mobilidade Urbana Sustentável, criando condições de mobilidade de excelência no centro urbano, devolvendo o espaço público à circulação dos cidadãos, preferencialmente pela circulação pedonal ou com a utilização da bicicleta.

Para a concretização desta medida, há que criar as condições de estacionamento favoráveis, estando contempladas três bolsas de estacionamento para cerca de 100 viaturas, estando duas delas candidatas a fundos comunitários. Estes parques estarão dotados de estações de bicicletas e bicicletas elétricas partilhadas, e de estações de carregamento rápido de viaturas elétricas. As bolsas de estacionamento estão localizadas na Rua Anselmo de Andrade, na Rua Câmara Pestana e na Rua Ruy Gomes da Silva.

Este eixo inclui os seguintes edifícios e espaços públicos:

- Centro de Desenvolvimento Económico e Empresarial do Concelho da Chamusca;
- Centro de Artes e Ofícios (Antigo Centro Regional de Artesanato);
- Art\_Lab Criativa;
- Estacionamento da Rua Anselmo de Andrade;
- Edifício Paços do Concelho;
- Largo 25 de abril;
- Parque Municipal;
- Jardim Joaquim Maria Cabeça;
- Largo da República;
- Centro Escolar;



Edifício Centro de Recursos Educativos;  
Largo João de Deus e envolvente;  
Mercado Municipal e envolvente;  
Estacionamento Rua Câmara Pestana.

Em 2019 foi aprovado o financiamento de 900.000€ para o Plano de Ação de Regeneração Urbana da ARU 1 pela CCDR-LVT, ficando nesta fase elegíveis os projetos de regeneração urbana do Largo da República e do Largo 25 de Abril.

A promoção da qualidade ambiental, urbanística e paisagística do centro urbano é essencial para a melhoria da qualidade de vida dos moradores e dos utilizadores. É através da valorização dos sistemas e estruturas ecológicas urbanas que se irá dar uma nova utilização das infraestruturas, valorizando desta forma a reocupação dos edifícios devolutos, potenciando a atividade comercial e captando investimento para o concelho.

O Município tem também um papel fundamental para a reocupação dos edifícios devolutos para habitação e irá atuar em duas medidas. A primeira, pela aquisição de edifícios que, pela sua arquitetura estão enquadrados na malha urbana e que se considere que a sua fachada deverá ser salvaguardada. A segunda, pela criação de bolsa de imóveis particulares para habitação, através de contratos de comodato pelo período de amortização do investimento. Estes investimentos na requalificação e reabilitação dos imóveis, possibilitará a criação de uma bolsa e arrendamento jovem a custos controlados, incentivando assim à ocupação do centro da vila, enquadrados no Plano Estratégico da Regeneração Urbana e na Estratégia Local de Habitação.

Dada a dimensão do projeto de regeneração e revitalização urbana, e uma vez que esta deverá ser uma intervenção integrada e contínua, haverá a necessidade de recorrer ao IFRRU 2020, através de contratação de empréstimo bancário. Para a requalificação de edifícios públicos, estão a ser desenvolvidas candidaturas a fundos comunitários, de forma a que o município suporte a componente nacional com fundos próprios.

*(Handwritten signatures and initials in blue ink)*

## Consciência Ambiental e Sustentabilidade no Uso de Recursos

O investimento na consciencialização sobre o ambiente e na sustentabilidade no uso dos recursos é uma aposta no equilíbrio e na qualidade de vida das gerações futuras, é uma ação local para o reflexo global.

A organização da medida, estrutura-se em diversos âmbitos: começa na dignificação e valorização do Mundo Rural tanto no sentido da proteção dos recursos e valores naturais como no desenvolvimento e dinamização da capacidade produtiva agrícola. De igual modo, prevê-se um reforço na monitorização ambiental e de controle de parâmetros de qualidade do ar e da água.

Por fim, impõe-se a definição de uma estratégia de melhoria no desempenho energético do Município, nas suas variadas expressões.

Um outro conceito igualmente interessante para o entendimento do Desenvolvimento Sustentável é a Pegada Ecológica. O conceito de Pegada Ecológica foi desenvolvido para tentar explicar e destacar o impacto que os territórios apresentam sobre o ambiente, e é representado pela área do território que é necessária para fornecer os recursos necessários e absorver os resíduos gerados pela comunidade. É necessário avaliar as inter-relações existentes nas diversas atividades numa perspetiva alargada às questões ambientais e sociais indispensáveis ao desenvolvimento da sociedade. O número de organizações que incluem na sua estratégia os princípios da sustentabilidade crescem a cada dia, deixando antever que estão lançados os princípios para uma verdadeira cultura ambiental assente em três pilares: económico, ambiental e social.

Esta medida está intimamente ligada ao conceito das Smart Villages, em que os objetivos gerais do conceito são a proteção e valorização dos recursos. Para a sua aplicabilidade, há que despertar e fortalecer a consciência ambiental da população e dos agentes económicos através de ações de sensibilização e formação nas escolas e no seio da comunidade.



Inclusive, no eixo estratégico da regeneração urbana, há que proteger e valorizar os processos ecológicos e os espaços verdes em ambiente urbano, com o efetivo apoio nas ações e medidas de consciencialização relativas ao consumo de energia e emissões de CO<sub>2</sub>, e na promoção da eficiência energética do Município, seja a nível das viaturas municipais, seja a nível da iluminação pública e da iluminação dos edifícios públicos com tecnologia LED, projetos em fase de conclusão em que se perspetivam uma redução de quase 50% dos consumos energéticos. Incluídas nesta medida, estão as estações de carregamento de viaturas elétricas nos estacionamento públicos, incentivando a utilização desta tipologia de viaturas. Existe ainda a necessidade da potenciação da recolha seletiva dos resíduos enquanto recurso para reutilização e reciclagem, sendo essencial a participação da comunidade para a prossecução dos objetivos impostos pelo PERSU, pelo que será reformulada a estratégia de recolha nos principais aglomerados habitacionais da sede do concelho, assim como potenciar de forma integrada os conceitos de economia circular.

Pelas características do território há a necessidade de dignificar e valorizar o mundo rural e a paisagem. É fundamental dinamizar o sector agrícola, nomeadamente através das novas competências do Município em matérias de ordenamento e de emparcelamento, assim como há a premente necessidade de valorizar os recursos florestais, através do ordenamento e da exploração rentável e sustentável, reforçando a fiscalização e a limpeza de terrenos públicos e privados e das bermas nas estradas municipais.

Neste eixo há que implementar o Plano Nacional para o Uso Eficiente da Água (PNUEA), centrado na redução das perdas de água e na otimização do uso da água, é cada vez mais um instrumento de gestão imprescindível para a proteção dos Recursos Hídricos, principalmente num País onde a variabilidade climática gera frequentes situações de stress hídrico. O PNUEA é também um instrumento integrador de políticas, dadas as ligações entre a energia, a água para consumo humano para utilização agropecuária ou para a indústria. Padrões de eficiência exigentes no uso da água terão que considerar a eficiência e a racionalidade do modelo de gestão como pilares fundamentais da sua governança e precisam de se alicerçar numa nova cultura da água. Esta cultura assenta numa divisão de responsabilidades na gestão da água, em que todos assumem uma importância



fulcral. Pelos projetos em desenvolvimento no concelho, nomeadamente o Eco Parque do Relvão, existe a necessidade de promover a qualidade do ar e da água subterrânea e superficial, principalmente nas imediações das unidades industriais, pelo que a sua monitorização é fundamental.

O Concelho da Chamusca está profundamente empenhado na transformação estrutural do seu modelo de desenvolvimento, tornando-o mais competitivo e resiliente, promovendo uma trajetória de crescimento sustentável assente no menor consumo de recursos naturais e energéticos e que, ao mesmo tempo, gere novas oportunidades de emprego, de criação de riqueza e de reforço do conhecimento, numa perspetiva dinâmica que relaciona competitividade e sustentabilidade, e na promoção de maior resistência face aos riscos climáticos e às catástrofes, procurando desta forma criar condições para uma maior coesão e convergência no contexto nacional.

*[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top and several smaller ones below.]*